## UC8 - BANCO DE DADOS

## OBJETIVO DO DIA

- Apresentar a UC8.
- Integrar a turma e verificar logins e acessos
- Explicar o que será aprendido.
- Mostrar exemplos de Bancos de Dados.
- Instalar e configurar ferramentas.

## INTEGRAÇÃO E APRESENTAÇÃO

• Dinâmica rápida de apresentação dos alunos.

#### OBJETIVO DA NOSSA UC

#### Implementar banco de dados para web

O aluno será capaz de aplicar e manipular dados em um sistema gerenciador de banco de dados realizando a conexão da linguagem de programação orientada a objeto com segurança, versionamento e testes para troca e armazenamento de informações.

## O QUE É BANCO DE DADOS

- Conjunto organizado de informações
- Permite armazenar, consultar e manipular dados

#### **Exemplo prático:**

- Agenda de contatos (nome, telefone, email)
- Cadastro de clientes (nome, CPF, endereço)

## SGBD (SISTEMA GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS)

- Software que administra o banco de dados
- Funções: criar, atualizar, excluir e consultar dados com segurança

#### **Exemplos de SGBD:**

- MySQL (open source, muito usado em aplicações web)
- PostgreSQL
- SQL Server
- Oracle

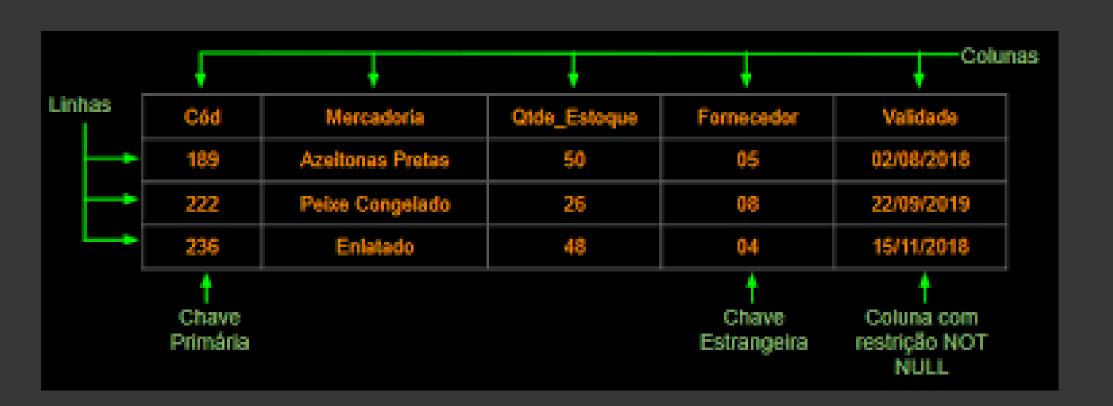
## SGBD (SISTEMA GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS)



#### SQL VS NOSQL

#### **SQL** (relacional):

- Estrutura em tabelas (linhas e colunas)
- Schema fixo (tipos e restrições definidos)
- Usa SQL (Structured Query Language)
- Ex.: MySQL, PostgreSQL



#### SQL VS NOSQL

#### **Exemplo::**

Documento JSON flexivel:

```
{
   "nome": "Maria",
   "email": "maria@email.com",
   "compras": ["livro", "notebook"]
}
```

#### NoSQL (não relacional):

- Estruturas mais flexíveis (documentos, chavevalor, grafos)
- Sem schema fixo
- Ideal para grandes volumes de dados distribuídos
- Ex.: MongoDB, Cassandra

## SQL VS NOSQL

## GERENCIADORES DE BANCOS DE DADOS

RELACIONAIS	NÃO RELACIONAIS
MySQL	MongoDB
SQLite	Redis
PostgresSQL	Azure DB
SQL Server	Cassandra
Oracle	DynamoDB
Microsoft Access	CouchDB

#### MODELOS DE DADOS

- Conceitual: visão geral (Entidades e Relacionamentos)
- Lógico: traduz para tabelas (chaves primárias e estrangeiras)
- Físico: implementado no SGBD (tipos de dados, índices)

#### **Exemplos de SGBD:**

- Conceitual: Cliente compra Produto
- Lógico:
  - Tabela Cliente(id, nome, email)
  - Tabela Produto(id, nome, preço)
  - Tabela Compra(id, cliente\_id, produto\_id, data)
- Scripts criados

# POR QUE APRENDER MYSQL COM XAMPP?

- MySQL é um dos bancos mais utilizados no mundo
- Gratuito, open source e rápido
- XAMPP traz:
  - Apache (servidor web)
  - MySQL
  - PHP
  - phpMyAdmin (interface gráfica web para gerenciar BD)

## DO QUE VAMOS PRECISAR?

## XAMPP

#### Passo a Passo de Instalação

- Baixar e instalar o XAMPP
- Iniciar módulos Apache e MySQL no painel do XAMPP
- Acessar phpMyAdmin no navegador:
  - http://localhost/phpmyadmin
- Criar primeira conexão:
  - Usuário padrão: root
  - Sem senha (por padrão no XAMPP)

## EXPLORANDO O PHPMYADMIN

- Criar novo banco de dados:
  - Nome: loja
  - Charset: utf8\_general\_ci
- Explorar menus:
  - Estrutura → mostra tabelas
  - SQL → editor para comandos SQL
  - Exportar / Importar

Comando:

CREATE DATABASE loja;

#### CONTA NO GITHUB

útil para salvar, compartilhar e publicar os projetos.

#### Passo a Passo

- 1. Acessar o site: <a href="https://github.com">https://github.com</a>
- 2. Clicar em Sign up
- 3. Preencher dados da conta
  - o username: será o endereço do perfil, ex: github.com/seu-usuario
- 4. Verificação de segurança: captcha
- 5. Confirmar email
- 6. Escolher plano (free já atende o que vamos precisar)

## CONTA NO GITHUB

#### continuação

#### Passo a Passo

- 7. Configuração inicial do perfil (pode pular essa parte se quiser)
- 8. Conta criada
  - o ja tem acesso ao painel do GitHub
  - A URL do seu perfil será algo como:
    - https://github.com/seu-usuario

Dúvidas e Perguntas ?

Bom descanso.

## Aula 2

#### Tipos de String (Texto)

Para armazenar dados textuais.

- CHAR: Armazena strings de tamanho fixo.
- VARCHAR: Para strings de tamanho variável, utilizando apenas o espaço necessário para o dado.
- TEXT: Para textos mais longos de comprimento variável, com um limite maior que o VARCHAR.

#### Tipos Numéricos

São usados para armazenar números.

- INT (Integer): Para números inteiros, positivos ou negativos.
- BIGINT: Para números inteiros maiores que o INT.
- DECIMAL ou NUMERIC: Para números decimais com precisão fixa, ideais para valores monetários, pois garantem exatidão.
- FLOAT e DOUBLE: Para números de ponto flutuante com precisão simples e dupla, respectivamente, que representam números com frações, mas podem não ser exatos.
- float precisao simple 32 bites (4 bytes)
- double precisao dupla 64 bites(8 bytes)

#### Tipos de Data e Hora

Para armazenar informações de tempo.

- DATE: Armazena datas no formato "AAAA-MM-DD".
- TIME: Armazena horários no formato "HH:MM:SS".
- DATETIME: Combina data e hora no formato "AAAA-MM-DD HH:MM:SS".
- TIMESTAMP: Semelhante ao DATETIME, mas armazena a data e hora como o número de segundos passados desde uma data de referência, o que o torna útil para registrar o momento de criação ou atualização de um registro.
- YEAR: Para armazenar o ano com quatro dígitos no formato "AAAA".

#### **Outros Tipos**

- ENUM: Permite definir uma lista de valores permitidos para uma coluna, funcionando como uma lista de opções restritas.
- Espacial: Para armazenar dados geométricos, como pontos em uma superfície geográfica.
- JSON: Para armazenar documentos em formato JSON (JavaScript Object Notation).

## EXERCICIO 1

#### Requisitos

- Crie um banco de dados chamado escola.
- Selecione o banco de dados escola.
- Crie uma tabela chamada alunos com os seguintes campos:
  - id → inteiro, chave primária, auto-increment
  - $\circ$  nome  $\rightarrow$  varchar(50)
  - idade → tinyint
  - $\circ$  curso  $\rightarrow$  varchar(30)

# SOLUÇÃO 1

```
-- 1. Criar banco de dados
CREATE DATABASE escola;
-- 2. Selecionar o banco de dados
USE escola;
-- 3. Criar tabela alunos
CREATE TABLE alunos (
  id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
  nome VARCHAR(50),
  idade TINYINT,
  curso VARCHAR(30)
-- Conferir estrutura da tabela
```

DESCRIBE alunos;

## EXERCICIO 2

#### Requisitos

- Insira 5 alunos na tabela alunos com nomes, idades e cursos diferentes.
- Exiba todos os dados da tabela.
- Exiba apenas os nomes e idades dos alunos.
- Exiba apenas os alunos que têm idade maior que 18 anos.

# SOLUÇÃO 2

```
-- 1. Inserir 5 alunos
INSERT INTO alunos (nome, idade, curso) VALUES
('João', 20, 'Informática'),
('Maria', 18, 'Administração'),
('Pedro', 15, 'Matemática'),
('Ana', 22, 'Engenharia'),
('Lucas', 17, 'Biologia');
-- 2. Exibir todos os dados da tabela
SELECT * FROM alunos;
-- 3. Exibir apenas nomes e idades
SELECT nome, idade FROM alunos;
-- 4. Exibir alunos com idade maior que 18
```

SELECT \* FROM alunos WHERE idade > 18;

## EXERCICIO 3

#### Requisitos

- Atualize o curso de um aluno específico, por exemplo, mude o curso do aluno "João" para "Matemática".
- Remova da tabela todos os alunos com idade menor que 16 anos.
- Exiba novamente todos os dados da tabela para verificar as alterações.

# SOLUÇÃO 3

-- 1. Atualizar curso do aluno João para Matemática

**UPDATE** alunos

SET curso = 'Matemática'

WHERE nome = 'João';

-- 2. Remover alunos com idade menor que 16

**DELETE FROM alunos** 

WHERE idade < 16;

-- 3. Conferir alterações

SELECT \* FROM alunos;

## Aula 3

## OBJETIVO DE HOJE

Chave Primária, Chave Estrangeira e Relacionamentos

# REVISÃO

#### Já aprendemos:

- Criar tabelas
- Inserir dados
- Alterar estrutura
- Agora vamos aprender como relacionar tabelas.

# O QUE É CHAVE PRIMÁRIA (PRIMARY KEY)?

- Identificador único de cada registro da tabela
- Não pode ser nulo
- Não pode se repetir
- Normalmente é um campo numérico com

AUTO\_INCREMENT

## EXEMPLO

```
CREATE TABLE pessoas (

id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,

nome VARCHAR(30),

nascimento DATE
);
```

# 

- Campo em uma tabela que referencia a chave primária de outra
- Garante a integridade referencial
- Define um relacionamento entre tabelas

### EXEMPLO

```
CREATE TABLE enderecos (

id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,

rua VARCHAR(50),

cidade VARCHAR(30),

pessoa_id INT,

FOREIGN KEY (pessoa_id) REFERENCES pessoas(id)
);
```

## INTEGRIDADE REFERENCIAL

#### Banco de dados garante que:

- Não existam registros órfãos (endereços sem pessoa).
- Alterações em pessoas.id afetam registros relacionados.
- Pode ser configurada com:
  - ON DELETE CASCADE
  - ON UPDATE CASCADE

### RELACIONAMENTOS

- 1:1 → uma pessoa tem um único passaporte
- 1:N → uma pessoa pode ter vários endereços
- N:M → alunos e cursos

# EXEMPLO 1: RELACIONAMENTO 1:N

```
CREATE TABLE pedidos (
   id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
   data DATE,
   pessoa_id INT,
   FOREIGN KEY (pessoa_id) REFERENCES pessoas(id)
);
```

# EXEMPLO 2: RELACIONAMENTO N:M

```
sql
CREATE TABLE cursos (
    id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR(50)
);
CREATE TABLE aluno_curso (
    aluno_id INT,
    curso_id INT,
    PRIMARY KEY (aluno_id, curso_id),
    FOREIGN KEY (aluno_id) REFERENCES pessoas(id),
    FOREIGN KEY (curso_id) REFERENCES cursos(id)
);
```

### Aula 4

DDL (Definição de Dados)

DML (Manipulação de Dados)

DQL (Consulta de Dados)

DCL (Controle de Dados)

TCL (Transações)

e

Consultas e Operações Avançadas

Transações e Integridade

Administração de Banco de Dados

### Aula 5

DDL (Definição de Dados)

DML (Manipulação de Dados)

DQL (Consulta de Dados)

DCL (Controle de Dados)

TCL (Transações)

Consultas e Operações Avançadas

Transações e Integridade

Administração de Banco de Dados

São os comandos usados para criar e modificar a estrutura do banco de dados.

- Trabalham com tabelas, colunas, índices, views, esquemas.
- Quando executados, geralmente fazem mudanças permanentes na estrutura.

#### DDL (Definição de Dados)

CREATE - Cria bancos, tabelas, índices, views

ALTER - Altera estrutura de tabelas

DROP - Remove tabelas ou objetos

TRUNCATE - Limpa dados mantendo a tabela

RENAME - Renomeia tabelas/colunas

COMMENT - Adiciona comentários

**CREATE INDEX - Cria índices** 

DROP INDEX - Remove indices

CREATE VIEW - Cria uma view

DROP VIEW - Remove uma view

São os comandos usados para manipular os dados dentro das tabelas.

- Eles inserem, atualizam ou excluem registros.
- Afetam apenas os dados, e não a estrutura do banco.

#### DML (Manipulação de Dados)

INSERT - Insere registros

**UPDATE - Atualiza registros** 

**DELETE - Remove registros** 

MERGE - Mescla dados (INSERT/UPDATE)

REPLACE - Substitui registros (MySQL)

**UPSERT - Combina INSERT e UPDATE** 

- Basicamente, é onde usamos SELECT para buscar dados.
- Pode incluir filtros (WHERE), agrupamentos (GROUP BY), ordenações (ORDER BY) e junções (JOIN).

#### DQL (Consulta de Dados)

SELECT - Recupera dados

SELECT DISTINCT - Valores únicos

SELECT INTO - Cria tabela a partir de consulta

EXPLAIN / DESCRIBE - Estrutura/plano de execução

WITH - CTEs temporárias

São os comandos usados para controlar os acessos e permissões dos usuários no banco.

- Definem quem pode ver, alterar ou excluir informações.
- Muito usados na administração de segurança do banco.

#### DCL (Controle de Dados)

GRANT - Concede permissões

REVOKE - Remove permissões

DENY - Nega permissões (SQL Server)

AUDIT - Habilita auditoria (Oracle)

NOAUDIT - Desabilita auditoria

São os comandos usados para gerenciar transações, garantindo consistência dos dados.

- Uma transação é um conjunto de operações
   SQL que deve ser executado de forma atômica
   (tudo ou nada).
- Garantem as propriedades ACID:
   Atomicidade, Consistência, Isolamento,
   Durabilidade.

#### TCL (Transações)

**COMMIT - Confirma alterações** 

ROLLBACK - Desfaz alterações

SAVEPOINT - Cria ponto intermediário

RELEASE SAVEPOINT - Remove savepoint

SET TRANSACTION - Define propriedades da

transação

LOCK TABLE - Bloqueia tabela para consistência

#### Consultas e Operações Avançadas

```
Filtragem - WHERE, LIKE, BETWEEN, IN
```

Ordenação - ORDER BY

Agrupamento - GROUP BY, HAVING

Joins

**INNER JOIN** 

**LEFT JOIN** 

**RIGHT JOIN** 

**FULL JOIN** 

#### Subconsultas (Subquery)

Views, Stored Procedures, Functions, Triggers

#### Transações e Integridade

Transações ACID - Atomicidade, Consistência,

Isolamento, Durabilidade

Controle de concorrência - Locks, Deadlocks

Integridade de dados

Primary Key

Foreign Key

Unique

Check

Not Null

#### Administração de Banco de Dados

Backup e Restore

Monitoramento de desempenho

Indexação e otimização de consultas

Usuários e permissões

Auditoria e logs

### Aula 6

### MODELAGEM DE DADOS

MODELO CONCEITUAL

MODELO LÓGICO

MODELO FÍSICO

### MODELO CONCEITUAL

Focado no entendimento dos requisitos do sistema e do negócio

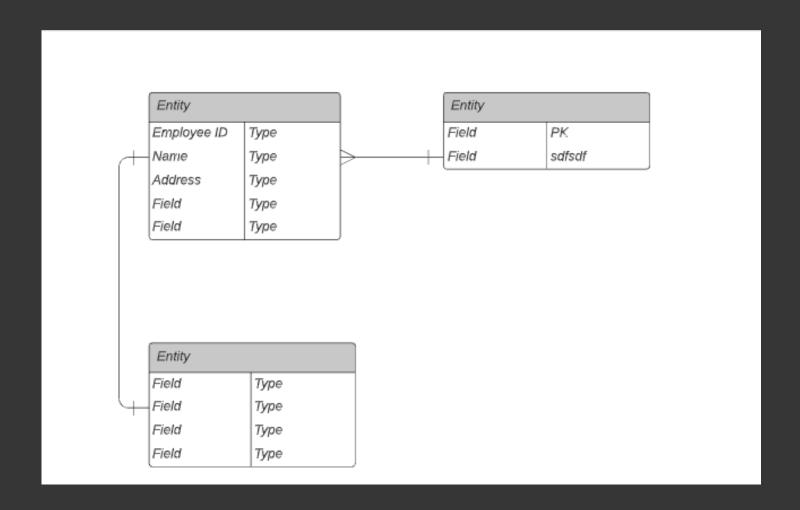
Entender como o negócio funciona para estruturar o BD

Existem outros modelos: o lógico e o físico.

# MODELO LÓGICO

Criado para realizar a descrição de como os dados serão armazenados no sistema.

Nesse modelo, descrevemos as entidades, os atributos, as chaves primárias e estrangeiras e os seus relacionamentos.



# MODELO FÍSICO

Criado para descrever as tabelas, suas colunas e os relacionamentos.

Utilizamos uma linguagem padrão para realizar essa representação: a linguagem SQL, utilizada para trabalhar com BD relacionais.

```
-- Insert rows into table 'Employees'
INSERT INTO Employees
   ([EmployeesId],[Name],[Location])
   ( 1, N'Jared', N'Australia'),
   ( 2, N'Nikita', N'India'),
   ( 3, N'Tom', N'Germany'),
   ( 4, N'Jake', N'United States')
— Query all employee information
FROM dbo.Em @ EmployeesId
              column EmployeesId(int, not null)
```